

APRESENTAÇÃO

Este Plano estabelece diretrizes para a atuação municipal no controle das inundações, a partir da identificação das condições em que esses fenômenos são originados e como eles repercutem na cidade. Para tanto, são apresentadas as condições naturais em que se desenvolvem as cheias e de que forma a cidade interfere nesse processo, seja através das suas características atuais e processo de expansão, como das obras realizadas com o objetivo de reduzir a ocorrência das inundações. Essa interferência e suas conseqüências mostram tendências de se tornarem mais sérias, caso continuem a se verificar os mesmos padrões de crescimento da cidade verificados até o presente, considerando, ainda, as mudanças do clima, que vêm ocorrendo e tenderão a se intensificar.

Para enfrentar esses problemas são propostas diversas ações, cujo objetivo inicial é o de prevenir esse agravamento da situação atual. Esta prevenção requer a revisão geral do que vem sendo feito em relação a drenagem e, principalmente, no processo de crescimento da cidade de Guarulhos, de forma a respeitar a necessidade de espaço para absorver e conter as cheias, evitando que a água - um recurso cada vez mais necessário - se transforme em um problema, pelo despreparo em lidar com ela. Uma nova política deve ser implementada, paralelamente ao tratamento urgente dos casos mais graves, em que muitas famílias sem condições econômicas de buscar alternativas de moradia convivem com as águas contaminadas durante as inundações, com sérias conseqüências para a saúde.

Entende-se que a resolução desses conflitos com a água depende do reconhecimento de seu valor como recurso escasso, com o qual é necessário aprender a coexistir, aproveitando-o quando está mais disponível - nas cheias - garantindo estoques de melhor qualidade. Colocar em prática essa estratégia depende de uma série de ações identificadas neste Plano para aplicação progressiva em Guarulhos. Considerando que a área do Município está situada no interior de grandes bacias hidrográficas, o sucesso no enfrentamento de seus problemas também depende de como os governantes, as empresas e a população dessa grande região deverão lidar com as águas em seus territórios. Essa condição requer que o Município de Guarulhos, além de trabalhar intensamente na sua área, passe a discutir suas propostas e soluções também com o governo estadual e as prefeituras vizinhas.

Todas essas análises, propostas e diretrizes apresentadas neste Plano Diretor, fundamentam-se em estudos desenvolvidos dentro e fora do município, que são identificados nas referências que acompanham este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não seria possível sem a participação de secretários, técnicos e colaboradores das diversas secretarias, órgãos municipais da Prefeitura de Guarulhos e da sociedade civil, cujo empenho e dedicação proporcionou uma visão integrada deste Plano.

Agradecemos a todos que de forma excepcional contribuíram para a sua elaboração, em especial ao Prefeito Elói Pietá, que nos incumbiu desta tarefa.

Geólogo Delmar Mattes

Coordenador do Plano Diretor de Drenagem, 2002-2007; Coordenador de Assuntos Portuários, 2003-2007

Engenheira Patrícia Veras

Coordenadora de Assuntos Portuários, 2007-2008

Arquiteto Roberto dos Santos Moreno

Coordenador de Assuntos Portuários, 2008